cyan magenta amarelo preto

JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Assinado de forma digital por JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Dados: 2024.02.03 06:15:08 -03'00'

Diário do Acionista

ANO VIII • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Sábado, domingo e segunda-feira, 3, 4 e 5 de fevereiro de 2024 • Nº 1737 • R$ 1,00

www.diariodoacionista.com.br

Top Business

Olha a folia aí gente!!!

PÁGINA 4

CENSO 2022

País tem mais igrejas que escolas e hospitais

Dados divulgados nesta sexta-feira pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostram que o Brasil tem mais estabelecimentos religiosos que unidades de saúde e escolares juntas. Segundo detalhamento do Censo 2022, do total de endereços, 579,8 mil são relativos a finalidades religiosas, independente de qual seja a crença. Isso inclui igrejas, sinagogas, templos, centro espíritas e terreiros, por exemplo. Os estabelecimentos de ensino somam 264,4 mil localizações, enquanto os de saúde totalizam 247,5 mil endereços. O levantamento considera a utilização final do imóvel, e não a administração do estabelecimento. Por exemplo, uma escola católica conta como uma unidade de educação, e não como localização religiosa. O mesmo vale para um hospital mantido por santa casa, que é contabilizado como endereço com atividade de saúde. PÁGINA 5

2023

Pequenas empresas criaram 8 de 10 empregos

Pesquisa feita pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) - a partir de dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - apontou que as micro e pequenas empresas (MPE) responderam por oito em cada dez empregos criados na economia em 2023. Os dados mostram que, do saldo de 1,48 milhão de novos empregos acumulado no ano passado, os pequenos negócios responderam por 1,18 milhão de novas vagas, o que corresponde a 80,1%. Já as médias e grandes empresas representaram 209,99 mil vagas. PÁGINA 3

IBGE

ABRASIL

Produção da indústria fecha 2023 com uma alta de 0,2%

A produção industrial do país teve alta de 1,1% em dezembro, sendo o quinto mês seguido com resultado positivo. Assim, a indústria brasileira fecha 2023 com alta de 0,2%. Em 2022, o resultado tinha sido queda de 0,7%. Os dados foram divulgados nesta sexta-feira, no Rio de Janeiro, pela Pesquisa Industrial Mensal (PIM), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Segundo o gerente da pesquisa, André Macedo (**foto**), 2023 foi marcado por dois períodos distintos. O primeiro semestre teve um comportamento predominantemente negativo da indústria geral, com uma queda de 0,3%. Já no segundo semestre houve uma melhora de ritmo na produção industrial, resultando num crescimento de 0,5%. PÁGINA 2

ARGENTINA

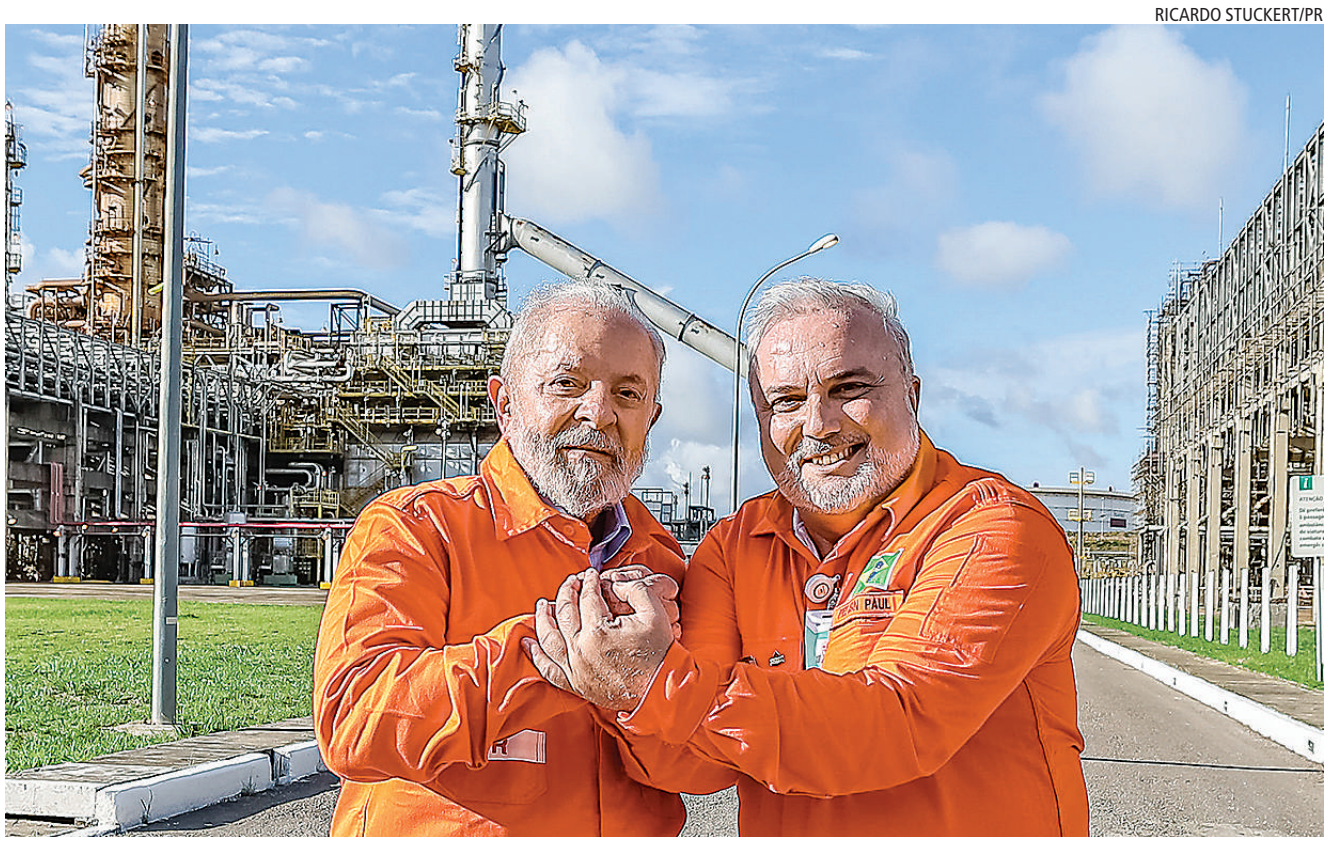
Câmara aprova pacote de reformas de Javier Milei

A Câmara da Argentina aprovou a chamada "Lei Ônibus", o pacote de reformas políticas e econômicas de Javier Milei após uma maratona de 30 horas de debates e discussões acaloradas que se arrastava desde que a quarta-feira passada. Os deputados ainda devem discutir cada um dos mais de 380 artigos individualmente a partir da próxima terça-feira. Apesar de A Liberdade Avança, o partido de Milei, ter apenas 38 dos 257 deputados, o governo conseguiu ultrapassar com folga a marca dos 129 votos necessários para passar a "Lei Ônibus" com apoio da oposição dialoguista. Foram 144 votos a favor do projeto e 109 contrários. Para isso, a Casa Rosada teve que abrir mão de quase metade dos 664 artigos que eram previstos originalmente, quando o texto foi enviado ao Congresso. PÁGINA 6

AÇÕES

Petrobras atinge o maior valor de mercado de sua história: R$ 552 bi

RICARDO STUCKERT/PR



A Petrobras atingiu nesta semana o maior valor de sua história no mercado financeiro: R$ 552 bilhões, segundo o fechamento da Bolsa de Valores de São Paulo na última quinta-feira. De acordo com comunicado da empresa, a ação PETR3 fechou o dia de quinta-feira em R$ 42,96, e a PETR4, em R$ 41,57. Desde o início de janeiro, a ação PETR3 teve valorização de mais de 8%, enquanto a PETR4, de mais de 9%. Em texto distribuído à imprensa, o presidente da Petrobras, Jean Paul Prates (**foto D**), disse que o recorde é consequência da retomada de investimentos que a nova gestão tem realizado no último ano. "A Petrobras que os brasileiros têm orgulho e o mercado admira está de volta", comemorou. PÁGINA 2

ANP

Brasil bate recorde na produção de petróleo

O Brasil ultrapassou pela primeira vez, no ano passado, a média anual de produção de 4 milhões de barris de óleo equivalente por dia (boe/d), atingido 4,344 milhões de boe/d, informou a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). O pré-sal foi responsável por 75,18% desse total, com 3,304 boe/d. Segundo a ANP, o recorde ficou 11,69% acima do anterior, alcançado em 2022. Houve recorde nas produções separadas de petróleo, com 3,402 milhões de barris por dia (bbl/d), 12,57% acima do valor de 2022 (de 3,022 milhões de bbl/d); e de gás natural, com 150 milhões de metros cúbicos por dia (m3/d), cerca de 8,7% maior do que a observada no ano anterior (de 138 milhões de m3/d). Em dezembro, foram produzidos 4,570 milhões de boe/d de petróleo e gás natural. PÁGINA 2

INDICADORES

IBOVESPA: -1,01% / 127.182,25 / -1.298,77 / Volume: R$ 23.858.028.937 / Negócios: 3.967.072

Maiores Altas

	Preço	%	Oscil.
AZUL PN N2	13.73	+3.62	+0.48
GERDAU PN N1	21.47	+2.38	+0.50
GERDAU MET PN N1	10.00	+1.52	+0.15
CARREFOUR BRON NM	10.91	+1.39	+0.15
EZTEC ON NM	15.51	+1.24	+0.19

Maiores Baixas

	Preço	%	Oscil.
COGNA ON ON NM	2.68	–6.94	–0.20
CASAS BAHIA ON NM	7.200	–6.01	–0.460
PETRORECSA ON NM	21.960	–4.77	–1.100
MAGAZ LUIZA ON ES NM	1.97	–4.37%	–0.09
LWSA ON NM	5.34	–3.96	–0.22

Mais Negociadas

	Preço	%	Oscil.
VALE ON NM	66.08	–2.03	–1.37
PETROBRAS PN N2	41.03	–1.30	–0.54
ITAUUNIBANCOPN EJ N1	32.74	+0.15	+0.05
B3 ON NM	13.17	–0.90	–0.12
PETRORIO ON NM	42.45	–1.62	–0.70

Bolsas no mundo

	Fechamento	%
Dow Jones	38.654,42	+0,35
NASDAQ Composite	15.628,954	+1,74
CAC 40	7.592,26	+0,05
FTSE 100	7.615,54	-0,09
DAX	16.918,21	+0,35
Ftse Mib	30.717,95	+0,09

Salário mínimo	R$ 1.412,00
Ufir	R$ 4,3329
Taxa Selic (01/02)	11,25%
Poupança 3 (02/02)	0,6170%
TR (02/02)	0,1164%
IGP-M	0,07% (jan.)
IPCA-15	0,31% (jan.)
CDI (01/02)	11,15%
OURO BM&F/grama	R$ 328,72
EURO Comercial	Compra: 5,3617 Venda: 5,3623
EURO turismo	Compra: 5,4173 Venda: 5,5973
DÓLAR Ptax - BC	Compra: 4,9471 +0,25%
DÓLAR comercial	Compra: 4,9677 Venda: 4,9683
DÓLAR turismo	Compra: 4,9939 Venda: 5,1739

MERCADOS

Bovespa recua 1,01%, a 127,182 mil pontos, e cai 1,38% na semana

LUÍS EDUARDO LEAL/AE

A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) acumulou perda de 1,38% nesta semana de transição de mês, mais do que devolvendo o avanço de 1,04% na semana anterior que se mantém, até aqui, como a única de desempenho positivo neste começo de 2024. Assim, no ano, as perdas do Ibovespa chegam agora a 5,22%, com baixa de 0,45% no agregado das duas primeiras sessões de fevereiro.

Vindo de ganhos de 0,57% e 0,28% na quinta e quarta-feira, o Índice Bovespa (Ibovespa) caiu nesta sexta 1,01%, aos 127.182,25 pontos, na contramão de avanços que chegaram a 1,74% (Nasdaq) no encerramento dos negócios em Nova York, onde Dow Jones e S&P 500 renovaram hoje recordes. Na B3, o giro ficou em R$ 23,9 bilhões

Aqui, as principais ações recuaram em bloco nesta última sessão da semana, à exceção de bem poucos nomes, como Gerdau (PN +2,38%) e Metalúrgica Gerdau (PN +1,52%), estimuladas por recomendação elevada de 'neutra' para 'compra', na avaliação do Goldman Sachs. Na ponta perdedora do Ibovespa, destaque para Cogna (-6,94%), Casas Bahia (-6,01%) e PetroReconcavo (-4,77%). No lado oposto, além das duas ações de Gerdau, Azul (+3,62%), Carrefour (+1,39%) e Eztec (+1,24%) - apenas 15 dos 87 papéis da carteira teórica do índice conseguiram evitar perdas na sessão.

O desempenho negativo do petróleo e do minério de ferro nesta sexta-feira resultou em retração tanto para Petrobras (ON -1,47%, PN -1,30%) como para Vale (ON -2,03%). Também entre as blue chips, poucas ações de bancos conseguiram se decolar do tom negativo que prevaleceu ao longo do dia, com leve alta de 0,15% (Itaú PN) e de 0,13% (Bradesco PN) no fechamento da sessão.

Em relatório mensal sobre a Bolsa brasileira em janeiro - intervalo em que o Ibovespa cedeu 4,79% ante as máximas históricas do fim de dezembro -, o head de research da Guide Investimentos, Fernando Siqueira, aponta que "a queda só não foi maior por conta de alguns nomes com peso elevado no índice, como Petrobras, Ultrapar e Banco do Brasil, que apresentaram alta no mês".

DÓLAR SOBE 1,07%

O dólar à vista subiu mais de 1% no mercado doméstico de câmbio e fechou acima de R$ 4,95, alinhado à onda de fortalecimento da moeda americana no exterior.

Na abertura dos negócios, o dólar ensaiou dar continuidade ao movimento de queda de ontem à tarde e desceu até a mínima de R$ 4,9083. Ainda pela manhã, com a divulgação do relatório de emprego (payroll) de janeiro, o dólar à vista passou a subir e rapidamente ultrapassou a barreira de R$ 4,95.

A máxima, a R$ 4,9763, veio no início da tarde, em meio ao avanço mais forte das taxas dos Treasuries. No fim do dia, a moeda subia 1,07%, cotada a R$ 4,9683 - maior valor de fechamento desde 22 de janeiro (R$ 4,9873). Na semana, a divisa avançou 1,17%.

IBGE

Produção industrial fecha 2023 com alta de 0,2%

BRUNO DE FREITAS MOURA/ABRASIL

A produção industrial do país teve alta de 1,1% em dezembro, sendo o quinto mês seguido com resultado positivo. Assim, a indústria brasileira fecha 2023 com alta de 0,2%. Em 2022, o resultado tinha sido queda de 0,7%. Os dados foram divulgados nesta sexta-feira, no Rio de Janeiro, pela Pesquisa Industrial Mensal (PIM), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O resultado ajuda a colocar a produção das fábricas no patamar superior ao período da pré-pandemia, 0,7% acima de fevereiro de 2020. Porém, o setor produtivo está ainda 16,3% abaixo do maior nível já registrado em maio de 2011.

Apesar de o ano passado ter terminado no campo positivo, somente nove dos 25 ramos pesquisados mostraram crescimento na produção. Os destaques positivos foram registrados por indústrias extrativas, produtos derivados de petróleo e biocombustíveis e produtos alimentícios.

Entre as atividades com indicadores negativos destacam-se veículos automotores, produtos químicos, máquinas e equipamentos, máquinas, aparelhos e materiais elétricos e equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos.

SEMESTRES DISTINTOS

Segundo o gerente da pesquisa, André Macedo, 2023 foi marcado por dois períodos distintos. O primeiro semestre teve um comportamento predominantemente negativo da indústria geral, com uma queda de 0,3%. Já no segundo semestre houve uma melhora de ritmo na produção industrial, resultando num crescimento de 0,5%.

"Isso também fica muito visível quando observamos o indicador mês contra mês imediatamente anterior, com cinco meses de taxas positivas consecutivas, culminando com a expansão de 1,1% em dezembro. Com isso, o acumulado do ano, que ficou negativo uma boa parte de 2023, passou para o campo positivo", observa.

O pesquisador do IBGE explica que o resultado de 2023 é considerado praticamente estável, ou seja, um crescimento tímido. Entre os fatores que contribuíram para o desempenho da indústria, ele lista o comportamento positivo do mercado de trabalho, com aumento na massa de rendimentos e inflação controlada, especialmente no segmento de produtos alimentícios.

Esta semana, o IBGE divulgou que a taxa média de desemprego do ano passado ficou em 7,8% - a menor desde 2014. Já a inflação oficial terminou o ano passado em 4,62%.

"Vale destacar também a contribuição positiva das exportações, especialmente no que se refere às commodities (matérias-primas básicas negociadas com preços internacionais). Também se observa, ao longo do ano, o início da flexibilização na política monetária com a redução na taxa de juros", finaliza.

RECEITA

Governo envia ao Congresso projeto para beneficiar bons pagadores de impostos

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL

As empresas que pagam os tributos em dia poderão ter redução de até 3% na Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) por 3 anos. A proposta consta do projeto de lei, enviado na quinta-feira passada ao Congresso, que pretende beneficiar bons pagadores de impostos e punir devedores reincidentes.

Enviado com urgência constitucional, o texto foi apelidado de Projeto de Conformidade Tributária e Aduaneira. A Receita Federal dividiu a proposta em três eixos: conformidade, controle de benefícios e devedor contumaz.

Segundo o secretário da Receita Federal, Robinson Barreirinhas, o projeto marca uma nova postura do Fisco, menos punitiva e mais orientadora. "O objetivo não é atingir as empresas que agem de boa-fé, mas separar o joio do trigo e identificar os devedores que prejudicam a economia porque deixam de pagar imposto de forma estratégica", explica.

CONFORMIDADE

Com o objetivo de estimular o cumprimento das obrigações tributárias e premiar as boas empresas pagadoras, o eixo conformidade prevê três programas. O primeiro é o Confia, voltado a companhias que faturam pelo menos R$ 2 bilhões por ano e foi testado com nove grandes empresas como projeto piloto há 3 anos.

As empresas que aderirem ao Confia terão de cumprir parâmetros de governança fiscal e cooperarem ativamente com o Fisco. Em troca, poderão regularizar os débitos em até 120 dias sem multa ou com multa reduzida.

Destinado a todos os contribuintes, o Programa Sintonia tem caráter universal e oferecerá descontos na CSLL. Com menos auditores fiscais que no Confia, o programa buscará recompensar as empresas com os tributos em dia por meio de um bônus de adimplência.

A empresa com selo de bom pagador há 1 ano, pagará 1% a menos de CSLL a cada ano, podendo acumular 3% após 3 anos. "Começa com 1% a partir do momento que entra na classificação máxima. Se mantiver na classificação, aumenta-se um ponto no desconto na contribuição social por ano", explicou Barreirinhas.

No Programa Sintonia, o contribuinte terá 60 dias para autorregularizar a situação fiscal, não poderá ter bens arrolados e terá preferência em licitações.

O terceiro programa é o Operador Econômico Autorizado (OEA), destinado a recompensar quem cumpre as obrigações alfandegárias. As empresas que fizerem parte do programa terão prioridade no desembaraço de mercadorias, menos inspeções aduaneiras e liberação mais rápida das cargas. Elas também poderão diferir (adiar) o pagamento de tributos alfandegários. Aplicado há alguns anos, o OEA não tem uma legislação consolidada.

Nos três programas, Barreirinhas disse que o objetivo é que a visita do auditor fiscal resulte mais em orientações que em autuações para as empresas que cumprem as obrigações fiscais. "É como se fosse uma consultoria que o Estado brasileiro está dando para contribuintes de boa fé. O contribuinte, por outro lado, vai ter a confiança de abrir o coração para a Receita", comparou.

"O bom contribuinte não merece ser punido ou tomar uma multa de 75% ou 100% que é alta assim por conta dos maus contribuintes", acrescentou.

PENTE-FINO

Chamado de controle de benefícios, o segundo eixo do projeto prevê um pente fino em mais de 200 incentivos fiscais de pequeno porte. "No ano passado, enfrentamos os grandes [incentivos], os bilhões [de reais não arrecadados]. Agora, nós temos que controlar os de centenas e os de dezenas de milhões. É uma loucura o número desses benefícios", destacou Barreirinhas.

A Receita Federal pretende implementar uma "regra guarda-chuva" para todos os incentivos. Todo beneficiado terá de preencher um formulário eletrônico e comprovar que cumpre os requisitos para ter direito ao incentivo. Condenados por improbidade administrativa não terão direito ao benefício fiscal.

Com base nos dados, a Receita vai monitorar o alcance e a eficiência dos benefícios aprovados pelo Congresso. "Hoje a gente não tem esse controle. Há uma série de leis que conferem os benefícios, mas há outras leis que impedem a fruição do benefício", explicou o secretário da Receita.

"Temos 4,5% do PIB [Produto Interno Bruto] de benefícios fiscais, mas quem tem esses benefícios? Estamos dando um passo óbvio, que é enxergar quem usufrui os benefícios fiscais no Brasil. Faz mais sentido antes de cortar o benefício, excluir quem está lá indevidamente", declarou.

DEVEDOR CONTUMAZ

O último eixo do programa prevê o endurecimento das regras contra os devedores contumazes. Barreirinhas explicou que essa categoria inclui cerca de 1 mil empresas, dentro de 20 milhões de contribuintes pessoas jurídicas, que devem ao Fisco sistematicamente.

"O negócio do devedor contumaz é não pagar tributos, constituindo uma empresa que tem a estratégia de não pagar impostos", disse.

O projeto de lei criou três critérios para definir o devedor contumaz. No primeiro, a empresa deverá ter dívida irregular (sem suspensão administrativa ou judicial) acima de R$ 15 milhões e com valor maior que o próprio patrimônio. O Fisco estima que esses contribuintes devam R$ 100 bilhões.

Pelo segundo critério, o devedor deverá ter uma dívida irregular de R$ 15 milhões por mais de um ano. "Não falamos de acidente de negócio, mas de dívidas que o empresário conformou sem se dar o trabalho de entrar com recurso administrativo ou recorrer à Justiça", explicou Barreirinhas.

R$ 552 BI

Petrobras tem maior valor de mercado de sua história

VINÍCIUS LISBOA/ABRASIL

A Petrobras atingiu nesta semana o maior valor de sua história no mercado financeiro: R$ 552 bilhões, segundo o fechamento da Bolsa de Valores de São Paulo na última quinta-feira. De acordo com comunicado da empresa, a ação PETR3 fechou o dia de quinta-feira em R$ 42,96, e a PETR4, em R$ 41,57.

Desde o início de janeiro, a ação PETR3 teve valorização de mais de 8%, enquanto a PETR4, de mais de 9%.

Em texto distribuído à imprensa, o presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, disse que o recorde é consequência da retomada de investimentos que a nova gestão tem realizado no último ano. "A Petrobras que os brasileiros têm orgulho e o mercado admira está de volta", comemorou.

O diretor Financeiro e de Relacionamento com Investidores da Petrobras, Sérgio Leite, classificou o recorde como um "sucesso coletivo" dos petroleiros, trabalhadores da estatal.

"O recorde no valor das ações reforça o compromisso da companhia em gerar valor para acionistas, clientes, colaboradores e para a sociedade como um todo. A Petrobras continua empenhada em sua missão de fornecer energia de forma segura, responsável e sustentável, mantendo sua posição de destaque no mercado global", concluiu.

O diretor Financeiro e Relacionamento com Investidores da Petrobras, Sérgio Leite, destaca que o bom relacionamento com acionistas públicos e privados "foi fundamental" para o desempenho histórico das ações.

Outro fator foi a dedicação de petroleiros e petroleiras para a execução integrada das estratégias corporativas. "O envolvimento e a sinergia entre as equipes impulsionam a Petrobras a conquistar esse sucesso coletivo", destaca.

ANP

Brasil bate recorde na produção de petróleo

DENISE LUNA/AE

O Brasil ultrapassou pela primeira vez, no ano passado, a média anual de produção de 4 milhões de barris de óleo equivalente por dia (boe/d), atingido 4,344 milhões de boe/d, informou a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). O pré-sal foi responsável por 75,18% desse total, com 3,304 boe/d.

Segundo a ANP, o recorde ficou 11,69% acima do anterior, alcançado em 2022. Houve recorde nas produções separadas de petróleo, com 3,402 milhões de barris por dia (bbl/d), 12,57% acima do valor de 2022 (de 3,022 milhões de bbl/d); e de gás natural, com 150 milhões de metros cúbicos por dia (m3/d), cerca de 8,7% maior do que a observada no ano anterior (de 138 milhões de m3/d).

DEZEMBRO

Em dezembro, foram produzidos 4,570 milhões de boe/d de petróleo e gás natural. Separadamente, a produção foi de 3,585 milhões de bbl/d de petróleo, uma diminuição de 2,5% com relação a novembro de 2023 e um aumento de 16,6% em comparação a dezembro do ano anterior; e de 156,618 milhões de m3/d de gás natural, uma redução de 3,4% comparando com o mês anterior e um crescimento de 11,8% em relação ao mesmo mês de 2022.

A produção do pré-sal, decorrente de 150 poços, foi de 2,742 milhões de bbl/d de petróleo e 118,34 milhões de m3/d de gás natural, totalizando 3,487 milhões de boe/d, uma queda de 2,7% em relação ao mês anterior e aumento de 16,8% se comparada ao mesmo mês de 2022.

Em dezembro, a produção do pré-sal correspondeu a 76,3% do total produzido no Brasil. No mês, o aproveitamento de gás natural foi de 97,8%, disponibilizando ao mercado 51,77 milhões de m3/d de gás. Já a queima foi de 3,39 milhões de m3/d, tendo redução tanto na comparação com o mês anterior (-7,4%) quanto com o mesmo mês de 2022 (-8,5%).

Com relação à origem da produção, os campos marítimos produziram 97,7% do petróleo e do gás natural do país. A produção ocorreu em 6.546 poços, sendo 539 marítimos e 6.007 terrestres. Os campos operados pela Petrobras, em consórcio ou não, produziram 88% do petróleo e gás natural.

Diário do Acionista
www.diariodoacionista.com.br
Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro
Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tel.: (21) 99122-4278-Claro

São Paulo
Rua Olimpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação
CESAR FIGUEIREDO - Diretor | FELIPE SOARES - Diretor
PAULO DETTMANN - Editor Chefe | HAROLDO PAULINO - Diagramação
redacaodiariodoacionista@gmail.com
PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br
REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com
SERVIÇOS NOTICIOSOS: Agência Estado e Agência Brasil
ANJ Associação Nacional de Jornais
ACESSE NOSSO SITE

SEBRAE

Pequenas empresas criaram 8 em cada 10 empregos em 2023

LUCIANO NASCIMENTO/ABRASIL

Pesquisa feita pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) - a partir de dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) - apontou que as micro e pequenas empresas (MPE) responderam por oito em cada dez empregos criados na economia em 2023.

Os dados mostram que, do saldo de 1,48 milhão de novos empregos acumulado no ano passado, os pequenos negócios responderam por 1,18 milhão de novas vagas, o que corresponde a 80,1%. Já as médias e grandes empresas (MGE) representaram 209,99 mil vagas, o equivalente a 14,2% do total.

Este é o terceiro ano seguido que as micro e pequenas empresas foram responsáveis pela maior parcela na geração de novos postos de trabalho no país. Em 2023, o destaque ficou para o setor de serviços que liderou a criação de empregos. No acumulado do ano, esse segmento gerou 631 mil novas vagas. Já entre as médias e grandes empresas, o saldo foi de 181,87 mil novos empregos.

DESTAQUES

"Outros setores como comércio (263,25 mil vagas) e construção (180,52 mil) se destacaram entre as micro e pequenas empresas, sendo que nenhum dos setores ficou com saldo negativo entre janeiro e dezembro. Já entre as médias e grandes empresas, os outros destaques foram para a indústria da transformação (23,5 mil vagas) e o comércio (13,23 mil)", informou o Sebrae.

Entre as atividades econômicas, os destaques no ano passado foram para os segmentos de restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas - 69 mil contratações; construção de edifícios - saldo de 58,1 mil vagas - e comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - hipermercados e supermercados - 47,9 mil vagas.

Em dezembro de 2023, a diferença entre o total de admissões e demissões ficou similar ao que ocorreu nos últimos anos, com saldo negativo de 430 mil vagas. Entre as micro e pequenas empresas, foram fechados 178 mil postos de trabalho. Em relação às médias e grandes empresas, o saldo negativo foi de 195 mil vagas.

"Do saldo total de postos encerrados, as micro e pequenas empresas (MPE) representaram 41,4%, enquanto as MGE corresponderam por 45,4%. Contudo, comparando o saldo negativo do último mês de dezembro com o saldo de dezembro de 2022, quando foram encerrados 455,7 mil postos de trabalho, é possível constatar que houve uma redução no número de empregos encerrados", explicou o Sebrae.

Entre as atividades que mais contribuíram para a geração de empregos, em dezembro de 2023, estão comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - hipermercados e supermercados, com 7,6 mil vagas; a atividade de comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios - 4,8 mil empregos - e hotéis e similares -3,6 mil novas vagas, concluiu o Sebrae.

SÃO BERNARDO

Lula vai à fábrica da Volks para oficializar ciclo de investimentos

MARIANNA GUALTER/AE

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, esteve nesta sexta-feira à tarde, na fábrica da Volkswagen em São Bernardo do Campo. Ele participou de cerimônia para oficializar o anúncio de um novo ciclo de investimentos da montadora no Brasil, junto com o vice-presidente e ministro de Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, e o presidente da Volkswagen, Ciro Possobom.

A montadora anunciou na quinta-feira passada que irá adicionar R$ 9 bilhões ao seu plano atual de investimentos no País, que era de R$ 7 bilhões para o período de 2022 a 2026.

O plano passa agora a ser de R$ 16 bilhões e foi estendido até 2028, como mostrou

Alckmin: 'Lula vai recuperar nossa indústria e fazer crescer'

O vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Geraldo Alckmin, afirmou que a gestão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva irá recuperar a indústria do Brasil e fazê-la crescer.

"O presidente Lula vai recuperar nossa indústria, vai fazer a indústria crescer", declarou em cerimônia de anúncio do novo ciclo de investimentos da Volkswagen do Brasil nesta sexta-feira, em São Bernardo do Campo.

Para o ciclo de 2022 a 2026, a Volkswagen havia anunciado um aporte de investimentos de R$ 7 bilhões na América Latina. Para o novo ciclo de investimentos previsto para os anos de 2026 a 2028, serão somados mais R$ 9 bilhões.

Até 2028 a marca projeta o lançamento de 16 novos veículos, incluindo modelos híbridos, 100% elétricos e Total Flex.

RECURSOS

BNDES amplia financiamento para cooperativas agropecuárias

CRISTINA INDIO DO BRASIL/ABRASIL

O financiamento de cooperativas do Brasil terá mais recursos no setor agropecuário. O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) anunciou, nesta sexta-feira, na sua sede no centro do Rio de Janeiro, mudanças na linha de crédito Procapcred, com o acréscimo de R$ 2 bilhões no orçamento, além da ampliação da linha de crédito em dólar e da captação de R$ 808 milhões em Letras de Crédito do Agronegócio (LCA) que vão reforçar as condições do BNDES para financiar o setor em situações mais favoráveis.

Na linha Procapcred, criada em 2006 para fortalecer a estrutura patrimonial das cooperativas de crédito, junto ao acréscimo de recursos, o BNDES estendeu a vigência até o fim de 2025. Nessa linha de crédito, o financiamento é oferecido diretamente aos associados para aquisição de cotas-partes do capital de cooperativas singulares de crédito.

"Esse recurso multiplica a capacidade em aproximadamente em nove vezes, ou seja, a cada R$ 1 bilhão que o BNDES está colocando está viabilizando R$ 9 bilhões em crédito, que é crédito direto para o capital", observou o diretor Financeiro e de Crédito Digital para MPMEs [micro, pequenas e médias empresas] do BNDES, Alexandre Abreu.

Outra mudança foi no rol de clientes atendidos, que anteriormente era restrito às pessoas jurídicas cooperadas e pessoas físicas caracterizadas como cooperados autônomos e agora, chegou a qualquer cooperado pessoa física de uma cooperativa de crédito ou de banco cooperativo, desde que natural residente e domiciliada no Brasil.

O limite de financiamento de R$ 30 mil passou para até R$ 100 mil por cliente a cada dois anos, com redução de taxas e alongamento de prazos, sendo que o foco está principalmente em cooperados das regiões Norte e Nordeste. O presidente do BNDES disse que, por causa da influência dos imigrantes europeus, o sistema de cooperativas é mais procurado na região Sul e o BNDES quer que seja expandido também no norte e nordeste.

Para clientes dessas regiões, a remuneração básica do BNDES caiu de 1,1% ao ano (a.a.) para 0,8% a.a., e o prazo máximo do financiamento pode ser de até 15 anos. Nas demais regiões, o prazo limite foi estendido de 10 anos para 12 anos e a carência do programa para todos os financiamentos permaneceu em até dois anos.

DÓLAR

A linha em dólar é destinada a agricultores e pecuaristas que exportam. Abreu disse que essa modalidade saiu com juros mais baratos em torno de 7,9% ao ano. Lançada em abril do ano passado na feira Agrishow, no valor equivalente a R$ 2 bilhões, teve uma suplementação do mesmo valor em maio.

Com a linha é possível fazer investimento, custeio e armazenagem. Em janeiro deste ano, o BNDES fez nova suplementação de R$ 4 bilhões. "Ela está disponível imediatamente e esperamos ajudar bastante nas novas operações do setor que está sempre muito demandante de crédito", disse o diretor Abreu.

O ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, que participou do anúncio na sede do BNDES, no centro do Rio, comemorou a parceria da sua pasta com o BNDES e o Ministério da Fazenda para a liberação de recursos para o setor agropecuário. "Veio o novo Plano Safra 2023/2024, Plano Safra recorde e o BNDES mais uma vez o grande parceiro, o Fernando Haddad e toda a equipe do Ministério da Fazenda, taxas de juros, se não conseguimos reduzir muito as taxas de juros conseguimos linhas de crédito importantes com parceria do BNDES está aí o maior Plano Safra acontecendo", indicou.

"Estamos pensando em mais linhas de crédito e em mais oportunidades para que nós não deixemos nenhum produtor dormir na incerteza de como vai conduzir o futuro da sua atividade", acrescentou o ministro.

RECURSOS

De 2022 para 2023, o BNDES registrou um crescimento de 63% no total de desembolsos para as cooperativas. Em 2022, foram R$ 14,6 bilhões, enquanto no ano passado chegaram a R$ 23,8 bilhões, sendo que R$ 17,1 bilhões, ou 72% do total foram liberados para micro e pequenas empresas e micro e pequenos produtores rurais. O BNDES repassa os recursos por meio de nove bancos de cooperativas e nove cooperativas de crédito.

Para o diretor Alexandre Abreu, nos últimos tempos houve uma revolução silenciosa no mercado financeiro onde as cooperativas de crédito e os bancos de cooperativas saem de uma posição de aproximadamente 3% do sistema financeiro nacional em 2019 para praticamente 7% no ano passado. Entre os micro, pequeno e médio agricultor, estima-se que o número chega a 30% do sistema.

Segundo a Organização das Cooperativas do Brasil (OCB), atualmente existem no Brasil 4,6 mil cooperativas, 20 milhões de cooperados e 520 mil empregados. "Se não é o maior, é um dos maiores empregadores do Brasil", disse o diretor do BNDES.

No cooperativismo de crédito e bancos cooperativos estão registradas no Banco Central 729 cooperativas de crédito, com 15 milhões de cooperados e uma carteira de crédito de R$ 360 bilhões, que segundo o diretor Abreu, representa mais da metade da carteira do BNDES. Segundo ele, essa movimentação provoca a desconcentração bancária.

O diretor de regulação do Banco Central, Otávio Damaso, diz que a questão da cooperativa de crédito foi incluída pela instituição na Agenda BC#, que fortaleceu a presença da instituição como regulador do segmento. "Dentro dessa iniciativa do Banco Central que colocou o cooperativismo como um dos pilares da sua agenda, a gente vê um segmento que olha pra alguns *gaps* que existem, mas ele vai lá e preenche esse *gap* com muita maestria", apontou o diretor de regulação do Banco Central, Otávio Damaso, também na apresentação das medidas do BNDES.

O presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, destacou a importância que o Banco Central dá ao cooperativismo. "Nessa agenda do cooperativismo, a diretoria do Banco Central tem muito compromisso, ajudou a aprimorar, melhorou a regulação e o sistema de crédito é regulado e fiscalizado com o mesmo rigor das outras instituições", disse, destacando que esse papel do Banco Central é fundamental para sustentabilidade para esta experiência.

Na avaliação do presidente da OCB, Márcio Lopes de Freitas, o cooperativismo tem um diferencial muito grande quando se compara a outras instituições. "A sua capacidade de gerar prosperidade. Recurso que vai para a cooperativa ou que a cooperativa opera, gera desenvolvimento local, puxa a locomotiva de desenvolvimento do cluster regional. Onde tem a presença de cooperativa, e não está fraca essa presença no Brasil, não só na área do crédito, mas em todas as áreas, o índice do IDH é muito superior, porque a quando a cooperativa gera resultado, gera para o seu cooperado e para a própria cooperativa e o recurso fica na mesma região", apontou.

REVISÃO DA VIDA TODA

STF pauta julgamento de recurso para dia 28

LAVÍNIA KAUCZ/AE

O ministro Luís Roberto Barroso, do Supremo Tribunal Federal (STF), pautou para o dia 28 de fevereiro o julgamento de recurso da Advocacia-Geral da União (AGU) contra decisão da chamada "revisão da vida toda", em que o Supremo reconheceu o direito dos segurados do INSS de solicitar que toda a vida contributiva seja considerada no cálculo do benefício. O processo estava na pauta da última quinta-feira, mas não foi julgado.

A Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2024 estima impacto de R$ 480 bilhões com a revisão das aposentadorias. Em dezembro de 2022, a maioria dos ministros entendeu que os aposentados têm o direito de optar pela aplicação da regra mais benéfica no cálculo da aposentadoria. Até então, só eram contabilizadas as contribuições a partir de 1994, momento de estabilização do real.

A possibilidade de uma reviravolta no tema foi aberta pelo ministro Cristiano Zanin, que votou pela anulação do julgamento de dezembro de 2022 e defendeu que a ação deve voltar ao Superior Tribunal de Justiça (STJ). Ele já foi seguido pelo presidente da Corte, Luís Roberto Barroso, e pelo ministro Dias Toffoli. Contudo, como houve pedido de destaque, a análise será reiniciada.

EcoRioMinas Concessionária de Rodovias S.A.
CNPJ: 29.884.545/0001-90
Averbação da Licença Municipal de Instalação
A ECORIOMINAS CONCESSIONÁRIA DE RODOVIAS S.A torna público que obteve da Secretaria Municipal do Ambiente e Sustentabilidade de Guapimirim, por meio do Processo Administrativo nº 5390/2023, de 05/06/2023, a Averbação da Licença Municipal de Instalação nº 12/2023 - **AVB nº 02/2024**, incluindo no objeto da LMI: DISPOSIÇÃO FINAL DO MATERIAL EXCEDENTE E ATERRO EM ÁREA DE VOÇOROCA COM RECUPERAÇÃO DE PROCESSO EROSIVO, COM VOLUME TOTAL DE 23.832Mº na Rodovia BR-493/RJ (pista sentido sul), entre KM 17+010 e KM 17+400, s/nº, Vale das Pedrinhas, Guapimirim/RJ.

Geração Bioeletricidade Holding S.A.
CNPJ/ME nº 15.012.353/0001-89 – NIRE 33.300.323.350
Edital de Convocação – Assembleia Geral Extraordinária
São convidados os Senhores Acionistas da **Geração Bioeletricidade Holding S.A.** a participarem da Assembleia Geral Extraordinária que se realizará em sua sede social, na Avenida Almirante Júlio de Sá Bierrenbach nº 200, Edifício Pacific Tower, bloco 02, 2º, sala 16, Jacarepaguá, na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, CEP 22.775-028 (Referência: entrada pela Av. Antonio Gallotti), às 14:00 horas do dia 14 de fevereiro de 2024, para deliberar sobre as seguintes matérias constantes da Ordem do Dia: (i) ratificar a nomeação dos peritos avaliadores contratados para preparação do Laudo de Avaliação, para fins da Cisão Total da Companhia; (ii) examinar, discutir e aprovar os termos e condições do Protocolo e Justificação da Cisão Total da Companhia; (iii) examinar, discutir e aprovar o Laudo de Avaliação preparado peritos avaliadores e, caso aprovada a Cisão Total da Companhia; (iv) discutir e aprovar a Cisão Total da Companhia, proporcional, com versão da parcela cindida para as sociedades: **(a)** Geração Biomassa Vista Alegre I S.A., sociedade anônima, com sede na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Avenida Almirante Júlio de Sá Bierrenbach, nº 200, Edifício Pacific Tower, bloco 02, 2º e 4º andares, salas 201 a 204 e 401 a 404, Jacarepaguá, CEP 22.775-028, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 14.180.940/0001-14; **(b)** Geração Bioeletricidade Vista Alegre II S.A., sociedade anônima, com sede na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Avenida Almirante Júlio de Sá Bierrenbach, nº 200, Edifício Pacific Tower, bloco 02, 2º e 4º andares, salas 201 a 204 e 401 a 404, Jacarepaguá, CEP 22.775-028, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 15.103.714/0001-00; **(c)** Geração Bioeletricidade Santa Cândida I Ltda., sociedade limitada, com sede na cidade de Bocaina, Estado de São Paulo, na Fazenda Santa Cândida, s/nº, CEP 17.240-000, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 12.990.881/0001-14; e **(d)** Geração Biomassa Santa Cândida II Ltda., sociedade limitada, com sede na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Avenida Almirante Júlio de Sá Bierrenbach, nº 200, Edifício Pacific Tower, bloco 02, 2º e 4º andares, salas 201 a 204 e 401 a 404, Jacarepaguá, CEP 22.775-028, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 14.759.176/0001-36, consequente extinção da Geração Bioeletricidade Holding S.A.; (v) autorizar os Diretores da Companhia a promover o arquivamento e publicação dos atos da Cisão Total, bem como a praticar todos os atos necessários para a sua consumação e formalização da extinção da Geração Bioeletricidade Holding S.A.; e (vi) Instruções e Informações Gerais. Rio de Janeiro, RJ, 02 de fevereiro de 2024.
***Carlos Gustavo Nogari Andrioli** – Diretor*
(02, 03 e 06/02/2024)

Nota

GOVERNO AVALIA EFEITOS DE PEDIDO DO SETOR DE SIDERURGIA PARA ELEVAR TAXAÇÃO

O secretário-executivo do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), Márcio Elias Rosa, reforçou nesta sexta-feira que o governo está debruçado sobre a demanda da indústria siderúrgica, que cobra uma elevação a 25% nas taxas de importação do aço. Elias Rosa observou que o governo é sensível à preocupação do setor, mas ponderou também que o pedido pode gerar um efeito para outros segmentos, que temem impacto inflacionário em caso de sobretaxação. As variáveis estão sendo analisadas e ainda não há um prazo para a decisão, disse o número 2 do vice-presidente e ministro Geraldo Alckmin. "Isso ainda está sendo avaliado, analisado. O governo precisa e vai lançar mão de algum instrumento, seja para atender, seja para negar. Enfim, é essa decisão que precisa ser tomada. Alguns setores são estratégicos e provocam um efeito em cascata. Pode ter impacto inflacionário, é o transbordamento, um efeito de transbordamento. E qual é esse efeito? É um efeito positivo ou é um efeito negativo sobre o preço? Isso precisa ser avaliado. Agora, essa não é uma avaliação simples de ser feita", disse em entrevista à revista Exame, transmitida ao vivo. O impacto inflacionário de uma eventual sobretaxa no aço é um dos principais pontos observados pelos técnicos do governo. A indústria siderúrgica nacional é prejudicada pelo excesso de capacidade produtiva de outros países, especialmente a China. E, antes mesmo da guerra na Ucrânia, países têm adotado políticas protecionistas à siderurgia, como os Estados Unidos fizeram em 2018.

VERÃO: Sol com nuvens e pancadas de chuva à tarde e à noite. Manhã Tarde Noite 28º 18º 85% 05:43 18:53

Acionista

TOP BUSINESS

Por Ediana Avelar

Olha a folia aí gente!!!

E o faturamento do carnaval 2024 vai voltar aos níveis do período pré-pandemia, segundo a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). O setor vai movimentar mais de R$ 9 bilhões, superando em 10% os patamares de 2023. Os impactos positivos são também observados na contratação de profissionais para suprir a demanda aquecida pela data.

E na terra da garoa...

O turista na capital de São Paulo vai gastar em média R$ 1.150 durante os dias de alegria e purpurina, segundo o Observatório de Turismo e Eventos (OTE). E é o carnaval de rua, com quase 600 blocos, o grande estímulo de reforço à economia paulistana.

Segurança cibernética

No setor de seguros a perspectiva para 2024 ainda é de otimismo, mas o aumento de quase 42% de ataques hackers às empresas tem exigido atenção e investimento em plataformas de cibersegurança. Os dados da Mckinsey & Company e os estudos da Confederação Nacional das Empresas de Seguros Gerais (CNseg) indicam que a compra de seguros cibernéticos, avaliação regulares de sistema e capacitação de usuários aumentarão substancialmente neste ano, impulsionando o setor.

Emoções para viver

E a nova onda é fazer um cruzeiro temático com o artista do coração ou hobby preferido. Iniciado no Brasil há quase duas décadas pelo cantor Roberto Carlos, no projeto Emoções, a tendência se consolidou e se tornou mais uma opção diferenciada de viagem para vários tipos de público. Literatura, dança, esporte, sertanejo ou infantil são algumas das ofertas em 2024. O novo mercado deve movimentar na temporada deste ano aproximadamente U$ 62 milhões às operadoras, com geração de mais de 1.4 mil vagas de trabalho.

IA torna o ROI mais efetivo

Por meio de solução que visa integrar elementos sociais às plataformas de comércio online para engajar o cliente e otimizar a experiência de compra, a IA da empresa Vurdere coletou mais de 50.000 mensagens no ano de 2023, e foi responsável pelo aumento de mais de R$175 milhões de faturamento incremental para os seus clientes, que tiveram um crescimento médio de 9% no faturamento, apesar do momento difícil que passa o setor de varejo.

Pódio inédito na Administração

O CRA-RJ vai lançar após o Carnaval a 1ª Olimpíada de Ciência da Administração, para estudantes de ensino técnico de administração e de nível superior em administração, áreas correlatas e gestão tecnológica. O tema será 'A gestão dos ODS nas organizações'. As inscrições, gratuitas, poderão ser feitas em breve no site da organização.

Efeito ESG

Em 2024, a transição para uma economia circular se posiciona como uma tendência essencial nas organizações. Empresas reconhecem a imperatividade de reformular seus modelos de negócios, afastando-se do convencional modelo linear de produção e consumo. Líderes corporativos e chefes de área já estão redesenhando projetos e canalizando investimentos em inovações que fomentem a reutilização de materiais, a reciclagem efetiva, além do design de produtos com foco na durabilidade.

Brechó é um luxo

Uma sutil mudança no comportamento de compra dos Millennials e dos Gen Z tem movimentado o setor de revenda de produtos de luxo, segundo uma das maiores empresas de troca do mundo, a ThredUp. É uma tendência estimulada por séries, filmes e revivals que destacam itens icônicos da cultura pop, que se tornam objetos de desejos por estarem dentro de uma visão de mundo mais sustentável e uso de peças de maior valor agregado e símbolos de status.

O Bem contra o Mal

Eduardo Homem da Costa esclarece como o empresarial e o social encerram conceitos muito amplos e leituras particulares extremadas. “Tem a empresa um papel social ou apenas existem consequências sociais de atos empresariais?” Refletir sobre esse dilema já justifica a leitura do livro, que também apresenta o estado da arte neste novo domínio do conhecimento. Da IVentura Editora.

LITORAL DE SP

Primeiro túnel imerso da América Latina ligará Santos a Guarujá

ANDREIA VERDÉLIO/ABRASIL

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (foto) anunciou, nesta sexta-feira, as obras do túnel imerso que ligará os municípios de Santos e Guarujá, no litoral de São Paulo. A solenidade também ocorreu em comemoração aos 132 anos do Porto de Santos.

O empreendimento está incluído entre as obras do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e será resultado de uma parceria público-privada (PPP), com R$ 5,8 bilhões em investimentos.

TÚNEL IMERSO

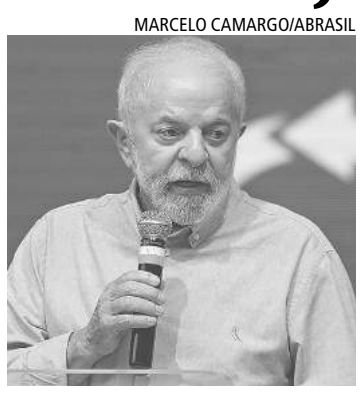
O túnel Santos-Guarujá será o primeiro túnel imerso da América Latina, com 860 metros entre as margens. Ele ficará imerso sob o fundo do canal entre os dois municípios a uma profundidade de 21 metros.

Em comunicado, a Presidência da República destacou que o túnel beneficiará mais de 5 milhões de pessoas, incluindo 1,6 milhão de habitantes da Baixada Santista e os mais de 4 milhões de turistas que anualmente visitam Guarujá e o litoral norte paulista. Atualmente, para ir de uma cidade a outra pode-se utilizar o sistema de balsas, que faz o transporte de aproximadamente 23 mil veículos por dia, ou a rodovia Cônego Domenico Rangoni.

“Todos os dias, 80 mil pessoas cruzam o canal. Atualmente, a espera nas filas para cruzar o canal pode se alongar por horas e, com o túnel, as travessias vão demorar menos de dois minutos. A obra também irá proporcionar mais segurança às embarcações que escalam o porto santista para realizar operações”, diz a nota.

A solenidade de hoje também ocorreu em comemoração aos 132 anos do Porto de Santos. Considerado o maior do hemisfério Sul, responsável por quase 30% da balança comercial do Brasil, o porto registrou em dezembro de 2023 movimentação

MARCELO CAMARGO/ABRASIL



recorde de 15,6 milhões de toneladas de cargas, crescimento de 29,1% em relação a dezembro de 2022. Com o resultado, o total movimentado no ano passado foi de 173,3 milhões de toneladas.

INDUTOR

Em discurso, Lula reafirmou o papel no Estado como indutor do desenvolvimento do país e disse que há uma narrativa no Brasil para “destruir” a imagem do poder público.

“Nós precisamos nos transformar num país altamente desenvolvido e é por isso que nós tiramos esse Porto (de Santos) da política de privatização. Nesse nosso querido Brasil se estabeleceu uma narrativa de setores da elite econômica brasileira de destruir a imagem do Estado, de destruir a imagem do poder público, a ideia de que o Estado não vale nada”, disse. “Nós queremos provar que esse porto, com a sua Autoridade Portuária, vai fazer tanto ou mais do que qualquer empresário faria nesse país, por que o que nós queremos provar é que se o Estado for responsável, o Estado vai fazer o que tem que ser feito", acrescentou Lula.

Segundo o presidente, a construção do túnel Santos-Guarujá é muito custosa, por isso será feita com parcerias privadas e aproveitando o projeto já desenvolvido pelo estado de São Paulo. “Nós vamos fazer uma parceria para fazer conjuntamente esse nosso querido Eurotúnel, que é muito pequeno, mas é muito importante”, disse, em referência ao túnel que liga a França à Inglaterra.

DIÁLOGO

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, participou da cerimônia e, durante seu discurso, foi vaiado por parte dos presentes. Na sequência, Lula fez referência à situação e disse que a cerimônia de hoje visa “restaurar a normalidade no país”. “E a normalidade é a gente respeitar o direito à diferença”, disse.

“Eu já fui presidente da República com o (vice-presidente, Geraldo) Alckmin governador do estado, em partido diferente. O Alckmin derrotou a gente quatro vezes e nós não temos que reclamar, temos que nos preparar para ganhar. Nós disputamos com o Tarcísio e perdemos as eleições, não dá para querer dar um golpe em São Paulo, invadir o prédio de São Paulo. É voltar para casa, se preparar e disputar outra vez e respeitar o direito do exercício da função de quem ganhou as eleições”, argumentou Lula.

Direcionando sua fala a Tarcísio, Lula afirmou que o governador “terá tudo que for necessário” para governar São Paulo. “Eu não estou beneficiando o governador, eu estou beneficiando o estado mais importante da federação com 42 milhões de habitantes”, acrescentou o presidente.

MORADIAS

Ainda durante a visita ao litoral paulista, Lula fez a entrega simbólica de 90 unidades do conjunto habitacional Parque da Montanha, no Guarujá. Ao todo, 649 famílias que vivem em palafitas às margens do Porto de Santos serão beneficiadas. O investimento do governo federal, em parceria com a prefeitura local, foi de R$ 58,3 milhões.

Segundo a Presidência, o Parque da Montanha é o maior conjunto habitacional em execução na Baixada Santista. No local, nos últimos seis anos, já foram entregues 814 moradias para famílias oriundas da região de palafitas do Complexo Marezinha/Prainha.

Tarcísio: alinhamento com governo federal 'é para entregar trabalho'

MATHEUS PIOVESANA
E ANA RITA CUNHA/AE

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, afirmou nesta sexta-feira, que o objetivo das parcerias entre a administração estadual e o governo federal é levar melhores serviços ao cidadão. Opositor do presidente Luiz Inácio Lula da Silva nas eleições, Tarcísio disse que o Palácio dos Bandeirantes tem buscado manter uma relação republicana com o Planalto.

"Esse alinhamento é para entregar trabalho para o cidadão", disse ele a jornalistas na saída de cerimônia em que foram anunciados investimentos conjuntos entre o governo federal e o estadual para a construção do túnel submarino que vai ligar as cidades de Santos e do Guarujá, no litoral paulista. O acordo em torno da obra é considerado marcante porque Tarcísio se elegeu com a ajuda do ex-presidente Jair Bolsonaro, opositor de Lula.

"Tentei sempre ter uma relação republicana com governo federal, e é o que estamos fazendo", afirmou o governador paulista. Perguntado sobre a posição contrária a privatizações do governo Lula, Tarcísio disse que há divergências em relação à visão do Bandeirantes, mas que se busca pontos em comum nas agendas.

Audiência pública do túnel Santos -Guarujá deve acontecer em março

MATHEUS PIOVESANA
E ANA RITA CUNHA/AE

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, disse que as audiências públicas do túnel submarino que ligará as cidades de Santos e do Guarujá devem estar abertas à participação pública até março. Com isso, a expectativa é que o leilão do projeto seja realizado ainda neste ano, e que as obras se iniciem em 2025.

"A gente quer que essa audiência pública em março esteja marcada A ideia é ter a participação de todos, ter o melhor projeto possível", disse ele a jornalistas após a cerimônia em que o governo federal e o paulista anunciaram o investimento na obra. "Temos um projeto que está bastante maduro, que foi certificado por certificadores experientes. Esperamos ter as contribuições do mercado para que a gente possa fazer o leilão este ano e obra no ano que vem."

Tarcísio de Freitas afirmou que o objetivo de uma comitiva que o governo paulista enviará ao exterior será chamar a atenção de operadores internacionais de infraestrutura não apenas para o túnel, mas também para outros projetos. "A ideia é mobilizar atores lá fora para esses projetos que virão. O capital sempre busca bons projetos, quem chegar antes consegue", disse ele. De acordo com o governador, o Brasil precisa atrair mais operadores ferroviários, por exemplo.

O chefe do executivo paulista afirmou ainda que a parceria com o governo federal para os projetos é fundamental, em especial com financiamento pelo BNDES. "Se por exemplo, o governo federal faz um instituto federal, nós vamos levar o metrô para lá", disse, em outro exemplo.

CENSO 2022

Brasil tem mais igrejas que escolas e hospitais

BRUNO DE FREITAS MOURA/ABRASIL

Dados divulgados nesta sexta-feira pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostram que o Brasil tem mais estabelecimentos religiosos que unidades de saúde e escolares juntas.

Segundo detalhamento do Censo 2022, do total de endereços, 579,8 mil são relativos a finalidades religiosas, independente de qual seja a crença. Isso inclui igrejas, sinagogas, templos, centro espíritas e terreiros, por exemplo.

Os estabelecimentos de ensino somam 264,4 mil localizações, enquanto os de saúde totalizam 247,5 mil endereços.

O levantamento considera a utilização final do imóvel, e não a administração do estabelecimento. Por exemplo, uma escola católica conta como uma unidade de educação, e não como localização religiosa. O mesmo vale para um hospital mantido por santa casa, que é contabilizado como endereço com atividade de saúde.

A localização exata desses pontos e o tipo de utilização foram capturados por meio de georreferenciamento durante visitas dos recenseadores nos 5.568 municípios brasileiros nos 26 estados e no Distrito Federal.

Foi a primeira vez em que o instituto identificou a localização precisa e o tipo de finalidade de todos os endereços do país.

FINALIDADES

Dos 111, 1 milhões de pontos mapeados, 90,6 milhões são domicílios particulares, prédios residenciais e casas, por exemplo. Isso representa 81,5% do total.

A segunda utilidade mais comum são as chamadas outras finalidades, que representam 10,5% do universo pesquisado. São 11,7 milhões de endereços que funcionam como lojas, bancos, prédios públicos, shoppings, entre outros.

Os recenseadores identificaram 4,1 milhões de estabelecimentos relacionados a atividades agropecuárias e 3,5 milhões de edificações em construção ou reforma.

Em 2022, o Brasil tinha 104,5 mil domicílios coletivos, como asilos, pensões e penitenciárias.

Os dados estão disponibilizados à sociedade em mapas interativos no site do IBGE, por meio da Plataforma Geográfica Interativa e do Panorama.

UTILIDADE

O IBGE explica que os dados em grau máximo de detalhamento são fontes de informações, entre outros fins, para elaboração de políticas públicas e pesquisas acadêmicas. Por exemplo, é possível saber com precisão onde estão localizadas unidades de saúde de uma determinada localidade e quantas pessoas vivem no raio de influência desses estabelecimentos.

"É preciso saber onde a população está concentrada, como ela está distribuída e qual a utilização que é destinada a cada uma das edificações construídas no país", afirma o instituto.

8 DE JANEIRO

Apesar do alívio do MPF, inquérito criminal contra Torres segue no STF

TÁCIO LORRAN/AE

Apesar do arquivamento de um inquérito civil sobre o 8 de Janeiro promovido pelo Ministério Público Federal do Distrito Federal (MPF-DF), o ex-ministro da Justiça e Segurança Pública Anderson Torres segue investigado no âmbito do Supremo Tribunal Federal (STF) por causa dos atos antidemocráticos.

O procurador da República Carlos Henrique Martins Lima não viu dolo na conduta de Torres em meio aos ataques do dia 8 de janeiro de 2023 e decidiu, na terça-feira passada, pelo arquivamento do inquérito civil que apurava improbidade administrativa do ex-ministro de Bolsonaro.

A mesma decisão foi tomada em relação ao governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), ao ex-secretário-adjunto de Segurança Pública Fernando de Souza Oliveira, à ex-subsecretária de Inteligência Marília Ferreira de Alencar e aos ex-comandantes da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) Klepter Rosa, Fábio Augusto Vieira e Jorge Eduardo Barreto Naime.

O caso foi encerrado na esfera civil, mas as investigações na esfera criminal seguem contra todos eles, de forma autônoma, no STF. No caso de Torres, ele também responde a um Processo Administrativo Disciplinar (PAD) da Polícia Federal sobre os atos antidemocráticos. Esse processo pode resultar na expulsão do ex-ministro da corporação.

Torres era Secretário de Segurança Pública do Distrito Federal, mas estava de férias nos Estados Unidos, quando criminosos romperam uma barreira de proteção à Praça dos Três Poderes e depredaram o Palácio do Planalto, além das sedes do Congresso e do Supremo Tribunal Federal. Conforme mostrou o *Estadão*, ele antecipou suas férias para o dia 6 de janeiro, mesmo depois de receber alertas por escrito de seus subordinados e da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) para o risco de violência nos atos em Brasília.

O ex-secretário ficou preso em regime fechado no 19º batalhão da Polícia Militar do Distrito Federal entre 14 de janeiro e 11 de maio de 2023. Atualmente cumpre medidas cautelares, como uso de tornozeleira eletrônica e proibição de sair de casa à noite e nos fins de semana.

Ao decretar sua prisão, o ministro do STF Alexandre de Moraes afirmou ver "fortes indícios" de que Torres foi "conivente" com os ataques do dia 8 de janeiro. Durante buscas feitas na casa do ex-ministro da Justiça, a Polícia Federal encontrou uma minuta para que o então presidente Jair Bolsonaro (PL) instaurasse um estado de defesa na sede do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Ele também teria sido responsável por uma operação de blitze na região Nordeste, onde Lula tem maioria, para dificultar o trânsito de eleitores durante o segundo turno das eleições presidenciais.

Para o procurador Carlos Henrique, a Secretaria de Anderson Torres não se omitiu de seu dever de promover a segurança no dia 8 de janeiro. O MPF-DF também alega que não se tinha total ciência do caráter violento de parte dos manifestantes, o que contraria ofícios e mensagens de WhatsApp, conforme mostrou o *Estadão* na quinta-feira.

ORIENTAÇÃO DA OMS

Decreto da Prefeitura do Rio proíbe uso de celular nas escolas públicas

RARIANE COSTA/AE

A prefeitura do Rio de Janeiro anunciou a proibição do uso de celulares e dispositivos eletrônicos em escolas públicas municipais, por meio de decreto publicado no Diário Oficial nesta sexta-feira. A medida entrará em vigor em 30 dias e revoga a normativa anterior, que limitava o uso dos aparelhos apenas dentro da sala de aula.

Agora, os estudantes estão proibidos de utilizar celulares tanto dentro como fora da sala durante a explicação do professor, na realização de trabalhos individuais ou em grupo, e até mesmo durante os intervalos. Exceções estão previstas para casos específicos, como alunos com deficiência ou condições de saúde que dependam do uso desses dispositivos.

A decisão foi embasada em consulta pública realizada pela Secretaria Municipal de Educação, que teve a participação de mais de 10 mil contribuições. Os resultados mostraram que 83% dos participantes foram favoráveis à proibição, 11% parcialmente favoráveis e 6% contrários.

O decreto se baseia em relatórios da Organização Mundial da Saúde, Unesco e estudos de países como Bélgica, Espanha e Reino Unido. Dados do Programa de Avaliação Internacional de Estudantes (Pisa) da OCDE, por exemplo, apontam uma correlação negativa entre o uso excessivo de tecnologias e o desempenho acadêmico.

Segundo o estudo, "45% dos alunos relataram que se sentem nervosos ou ansiosos se seus telefones não estivessem perto deles, em média, nos países da OCDE, e 65% relataram serem distraídos pelo uso de dispositivos digitais em pelo menos algumas aulas de matemática."

Além disso, a proibição ressalta a preocupação com o bem-estar dos estudantes, citando estudos da Unesco que associam maior tempo de tela à piora do bem-estar, ansiedade e diagnósticos de depressão.

Durante o período de 30 dias até a implementação da medida, a Secretaria de Educação conduzirá atividades de adequação e regulamentação nas escolas. A proibição, que busca minimizar os impactos do uso excessivo de tecnologia na educação e no bem-estar dos estudantes, se alinha a práticas adotadas internacionalmente.

De acordo com o Relatório Global de Monitoramento da Educação 2023 da Unesco, França, Itália e Holanda estão entre os países que já adotaram alguma restrição ao uso de celulares em escolas.

Nota

MPF RECORRE PARA PROIBIR COLÉGIOS MILITARES DE EXIGIREM CORTE DE CABELO E COR DE ESMALTE

A Procuradoria da República no Acre entrou com recurso para tentar proibir escolas militares de exigirem padrões estéticos dos alunos, como cor e tamanho das unhas e corte de cabelo. É comum que esses colégios tenham normas rígidas para uso de maquiagem, acessórios, penteado, tatuagem e até cor de esmalte. O Ministério Público Federal argumenta que as exigências não têm relação com a qualidade do ensino e violam a liberdade de expressão e o direito dos estudantes à intimidade. A ação foi apresentada em julho do ano passado, após o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) anunciar o fim do Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares, mas fracassou na primeira instância. O objetivo do recurso é tentar reverter a decisão. Em setembro, a juíza Luzia Farias da Silva Mendonça, da 2.ª Vara Federal Cível e Criminal do Acre, negou liminarmente o perdido. Isso significa que, em uma análise preliminar, ela não viu urgência em suspender as regras. A decisão afirma que a mudança, com o ano letivo em curso, "causaria mais prejuízos à comunidade escolar do que benefícios". Em seu recurso, a Procuradoria no Acre defende que o julgamento é urgente porque prejudica alunos de minorias étnico-raciais, religiosas e de gênero. "Há impacto desproporcional das restrições às pessoas pretas e pardas, às pessoas com deficiência e às pessoas LGBTQIA+, com grave racismo institucional", afirma o procurador da República Lucas Costa Almeida Dias, que assina a ação. A ação foi proposta pela Procuradoria no Acre, mas tem abrangência nacional, ou seja, o pedido é para suspender exigências das escolas militares em todo o País.

STF

Moraes propõe até 17 anos de prisão para mais 12 réus do 8/1

PEPITA ORTEGA/AE

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, votou nesta sexta-feira, para que mais 12 réus pelos atos golpistas de 8 de janeiro sejam condenados a penas que variam de 12 a 17 anos de prisão.

Outros 30 acusados já foram sentenciados pela Corte máxima em razão da intentona que devastou a Praça dos Três Poderes em Brasília.

Os pareceres foram depositados em julgamentos que ocorrem no plenário virtual do STF, em sessão que teve início nesta sexta-feira, e tem previsão de terminar somente no próximo dia 9. Até o momento, só Moraes, relator, se manifestou sobre as ações penais.

O ministro propõe a condenação dos réus pelos crimes de associação criminosa armada, abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado, dano qualificado e deterioração de patrimônio tombado.

O voto também estabelece que os acusados sejam sentenciados a pagar indenização a título de danos morais coletivos no valor total de R$ 30 milhões, de forma solidária - o valor será dividido entre todos os condenados pelo 8 de janeiro.

SÃO PAULO

Lula anuncia novos IFs e R$ 1,3 bi para Rodoanel

ANDREIA VERDÉLIO/ABRASIL

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva anunciou, nesta sexta-feira, a criação de mais 12 institutos federais de educação no estado de São Paulo, além do repasse de R$ 1,3 bilhão para a conclusão das obras do eixo norte do Rodoanel. Segundo ele os municípios de Santos e São Vicente serão contemplados com um instituto cada. Lula defendeu que esses instrumentos sejam utilizados para desenvolver a economia local.

"Qual é a aptidão da cidade de Santos? Esses jovens têm que estudar cursos que possa servir para aprimorar o crescimento econômico e o desenvolvimento tecnológico da cidade em que o instituto é criado", disse.

O presidente participou, em Santos (SP), da cerimônia de comemoração aos 132 anos do Porto de Santos e anúncio das obras do túnel Santos-Guarujá, no litoral paulista.

A solenidade contou com a participação do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, para quem Lula também antecipou a informação sobre aprovação do financiamento do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para as obras do Rodoanel.

"O BNDES aprovou R$ 1,3 bilhão para o estado de São Paulo para o eixo norte do Rodoanel e logo logo você irá receber a notícia do (presidente do BNDES) Aloízio Mercadante.

Em março de 2023, a proposta da Via Appia Fundo de Infraestrutura e Participações venceu o leilão do Rodoanel. O projeto prevê a concessão dos serviços públicos de operação, manutenção e realização dos investimentos para a exploração do sistema rodoviário por 31 anos.

O eixo norte do Rodoanel é o último trecho que falta para que haja a integração de todas as rodovias que circundam a cidade de São Paulo. As obras estavam paradas desde 2018. O trecho terá 44 quilômetros e completará o Rodoanel nos seus 177 quilômetros.

As obras do sistema foram iniciadas em 1998 com o objetivo de desafogar o trânsito na capital, principalmente de caminhões. O primeiro trecho foi entregue em 2002. A previsão é que as obras do trecho norte sejam concluídas em 2025. Com isso, o governo de São Paulo estima uma redução na circulação de 18 mil caminhões por dia dentro da capital.

Com 44 quilômetros de extensão no eixo principal, três a quatro faixas por sentido e sete túneis duplos, o trecho norte do Rodoanel compreende os municípios de São Paulo, Guarulhos e Arujá.

RIO

TRE cassa deputado por abuso de poder religioso

KARINA FERREIRA/AE

O Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro (TRE-RJ) cassou na quinta-feira passada, o mandato do deputado estadual Fábio Silva (União Brasil). Ele foi condenado por abuso de poder religioso com repercussão econômica nas eleições 2022, nas quais concorreu ao cargo na Assembleia Legislativa do Rio (Alerj).

O deputado foi condenado por promover a própria candidatura na emissora de rádio evangélica na qual é sócio, diretor e apresentador, a Rádio Melodia, divulgando eventos de música gospel com presença de cantores famosos desse gênero, em eventos semelhantes a "showmícios". A divulgação alcançou 1,5 milhão de seguidores nas redes sociais.

Silva esteve presente em dois deles, um na zona oeste da capital fluminense, e outro em Itaguaí, município da região metropolitana, há um mês das eleições. Nos eventos, o deputado teria distribuído material de campanha e feito discurso político

Para os magistrados, o "desvirtuamento de santuário e apropriação como espaço privado de autoridade e influência eleitoral" comprovam o abuso de poder, uma vez que o evento teve investimentos econômicos elevados e foi bastante repercutido, o que provocou desequilíbrio na disputa eleitoral.

Na decisão, ainda há destaque para o fato de Silva ter divulgado fake news sobre um suposto projeto de lei para proibir a "pregação do evangelho".

Além da perda do mandato, a decisão da Corte deixa o deputado inelegível até 2030. Ele poderá recorrer da decisão ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Silva, que está em seu sexto mandato na Alerj, já esteve envolvido em outras polêmicas relacionadas à religião. Em 2015, um projeto proposto por ele previa pagamento de multa de R$ 270 mil para quem fizesse sátira com símbolos religiosos.

VERÃO: Sol com muitas nuvens, com chuva a qualquer hora. Manhã Tarde Noite 30º 22º 5% 05:33 18:41

DOENÇA

Com epidemia, Rio tem recorde de internações por dengue em janeiro

BRUNO DE FREITAS MOURA/ABRASIL

Em apenas um dia de janeiro, a rede de saúde da prefeitura do Rio de Janeiro teve 362 pessoas internadas por causa da dengue. Esse número é um recorde na série histórica iniciada em 1974. O recorde anterior datava de 2008. Os dados foram divulgados nesta sexta-feira pelo secretário municipal de Saúde, Daniel Soranz, que confirmou que a cidade enfrenta uma epidemia da doença.

"Um aumento do número de casos sustentado ao longo do mês, com repercussões na rede assistencial é a caracterização de uma epidemia clássica. Então não há porque a gente não ligar o alerta e falar que é um cenário epidemiológico real. Estamos numa epidemia de dengue na cidade do Rio de Janeiro", afirmou Soranz.

Em janeiro deste ano, a cidade teve cerca de 10 mil casos da doença - uma taxa de incidência de 160,68 por 100 mil habitantes. Isso representa quase metade de todos os 22.959 registros de 2023. Não há ainda confirmação de mortes este ano. Três óbitos estão sob investigação.

Uma preocupação das autoridades é que a curva de casos, que historicamente tem os piores cenários entre março e maio, já apresentou grande inclinação em janeiro, superando incidências de epidemias passadas.

"Nós provavelmente teremos um cenário pior em 2024", projeta o prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes.

A secretaria de Saúde atribui esse comportamento ao aumento de temperatura e grande quantidade de chuva. "No calor, o mosquito nasce com muito mais velocidade, e o período de chuvas propicia o acúmulo de água e mais focos de desenvolvimento do mosquito", explica Soranz.

HIDRATAÇÃO

A prefeitura do Rio anunciou uma série de medidas de prevenção, combate à dengue e assistência a doentes. A partir da próxima segunda-feira, vão ser abertos, gradativamente, 10 polos de atendimento, conforme o crescimento do número de casos. Além disso, serão montados 150 centros de tratamento e hidratação em unidades de saúde.

"Hidratação é o remédio mais eficiente para um tratamento de dengue", afirmou Paes.

Outra iniciativa é a vistoria compulsória em imóveis fechados ou abandonados. "Mas isso é uma medida de exceção. O importante mesmo é toda a sociedade se mobilizar para que a gente não precise. É uma situação extrema", acrescentou o secretário.

O prefeito Eduardo Paes reforça o apelo à população. "Não vamos conseguir entrar em todos os terrenos abandonados da cidade. Se não tiver parceria da população, vai pegar dengue, vai aumentar o número de casos, vai ter gente morrendo", alertou.

SINTOMAS

Os principais sintomas da dengue são febre alta, dor de cabeça, atrás dos olhos, no corpo e nas articulações, prostração, mal-estar e manchas vermelhas pelo corpo.

"É muito importante ficar atento. O diagnóstico precoce faz muita diferença no desfecho clínico e, de fato, para evitar internações e óbitos", explicou Soranz.

ESTADO

Em todo o estado do Rio, foram registrados 17.437 casos prováveis de dengue nas quatro primeiras semanas de 2024. Para efeitos de comparação, no mesmo período em 2023 foram 1.441 notificações, de acordo com o governo estadual. Pelo menos duas mortes estão confirmadas: a de uma mulher de 98 anos, em Itatiaia, na região serrana, e a de um homem de 33 anos, em Mangaratiba, no litoral sul.

MINISTÉRIO DA SAÚDE

A ministra da Saúde, Nísia Trindade, anunciou ontem o lançamento de um Centro de Operações de Emergência para controle da epidemia de dengue no Brasil. Outra iniciativa informada pela pasta é que a distribuição da vacina contra a dengue para os 521 municípios selecionados pelo governo federal começa na próxima semana.

Em razão de uma quantidade limitada de doses a serem fornecidas por parte do laboratório japonês Takeda, a vacinação contra a dengue vai priorizar jovens de 10 a 14 anos de idade, faixa etária que concentra o maior número de hospitalizações depois dos idosos. A previsão do ministério é que as doses adquiridas possam imunizar cerca de 3,2 milhões de pessoas ao longo de 2024.

A ministra considera que a vacina é uma esperança, mas não a solução para a epidemia. "Neste momento, temos que lidar, principalmente, fazendo o controle dos focos e cuidando de quem adoece por dengue", afirmou.

Rio terá pesquisa com vacina contra a dengue em adultos

BRUNO DE FREITAS MOURA/ABRASIL

Apesar de as doses da vacina contra a dengue, que começarão a ser distribuídas pelo Ministério da Saúde na semana que vem serem destinadas a pessoas de 10 a 14 anos de idade, a cidade do Rio de Janeiro espera vacinar 20 mil adultos com o imunizante. Eles farão parte de uma pesquisa conduzida em parceria pelo ministério, a Secretaria Municipal de Saúde e a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). A informação foi divulgada nesta sexta-feira pelo secretário municipal de Saúde, Daniel Soranz.

O público-alvo são pessoas de 20 a 40 anos moradoras da região de Guaratiba, na zona oeste do Rio de Janeiro – uma das áreas da cidade com maior incidência da doença. A expectativa é que primeiras doses em adultos comecem a ser aplicadas também em fevereiro, juntamente com o público-alvo da campanha nacional do Ministério da Saúde.

Daniel Soranz explicou que a pesquisa é parecida com a que foi aplicada no Complexo da Maré, zona norte da cidade, e na Ilha de Paquetá, na Baía de Guanabara, durante a pandemia de covid-19.

BUSCA DE EVIDÊNCIA

"Foram duas pesquisas cruciais para poder tomar decisão em relação à covid-19. A gente definiu a partir da pesquisa em Paquetá a dose de reforço. A gente antecipou muitos países", lembrou o secretário.

"Apoiando o ministério e a Fiocruz, a gente quer gerar mais dados e evidências para que o Brasil possa ter uma decisão mais sólida se vai incorporar [a vacina] para outras faixas etárias ou não. Até para um possível acordo de transferência de tecnologia", justificou.

ARGENTINA

Câmara aprova pacote de reformas de Javier Milei

JÉSSICA PETROVNA E JORGE C. CARRASCO/AE

A Câmara da Argentina aprovou a chamada "Lei Ônibus", o pacote de reformas políticas e econômicas de Javier Milei após uma maratona de 30 horas de debates e discussões acaloradas que se arrastava desde que a quarta-feira passada. Os deputados ainda devem discutir cada um dos mais de 380 artigos individualmente a partir da próxima terça-feira.

Apesar de A Liberdade Avança, o partido de Milei, ter apenas 38 dos 257 deputados, o governo conseguiu ultrapassar com folga a marca dos 129 votos necessários para passar a "Lei Ônibus" com apoio da oposição dialoguista. Foram 144 votos a favor do projeto e 109 contrários. Para isso, a Casa Rosada teve que abrir mão de quase metade dos 664 artigos que eram previstos originalmente, quando o texto foi enviado ao Congresso.

"A história se lembrará com honra de todos aqueles que compreenderam o contexto histórico e decidiram acabar com os privilégios da casta e da república corporativa em favor do povo, que foi empobrecido e levado a fome durante anos pela classe política", celebrou o gabinete de Javier Milei nas redes sociais acrescentando que espera contar com a "mesma grandeza" na votação individual dos artigos para que a redação final siga para o Senado.

O governo já havia abandonado o capítulo fiscal da reforma e chegou a dizer que não faria novas concessões, mas voltou a ceder em alguns dos pontos considerados mais sensíveis do projeto. A Casa Rosada reduziu o número de empresas estatais que serão privatizadas e os poderes extraordinários que o Executivo busca para passar reformas futuras sem o Congresso.

Ainda assim, o terceiro dia de sessão foi marcado por intensas negociações acerca do imposto Para uma Argentina Inclusiva e Solidária (PAIS), que incide sobre transações em moeda estrangeira. As províncias pressionaram por uma fatia do imposto e deputados de Córdoba ameaçaram reduzir o apoio às declarações de emergência que ampliam os poderes de Javier Milei.

O governo, por outro lado, pediu que a discussão fosse deixada para depois da "Lei Ônibus". No fim da tarde, o ministro do Interior Guillermo Francos foi à Câmara e se reuniu com um grupo de deputados da oposição dialoguista para destravar a negociação.

"Agora vem a parte mais importante, que será a discussão ponto a ponto, porque vários dos artigos podem cair por não terem maioria", alerta o cientista político argentino Carlos Fara entrevista ao *Estadão*. "Foram cometidos erros políticos e de negociação pelo caminho, mas o governo tem um incentivo para enfrentar as próximas sessões de maneira diferente", acrescentou.

Depois da tensa maratona de votações na Câmara, o texto ainda precisará passar pelo Senado, onde o governo tem apenas sete dos 72 senadores. Mesmo sendo minoria, a Casa Rosada espera contar com as mesmas alianças que garantiram a aprovação entre os deputados.

Para Carlos Fara, o governo poderá ver a lei ser ainda mais desidratada pelos senadores. "Milei também pode encontrar uma dor de cabeça no Senado, que pode querer fazer modificações, o que significa que a lei teria que voltar para a Câmara dos Deputados, resultando em perda de tempo para o governo e, ao perder tempo, ele obviamente perde poder", concluiu.

GENOCÍDIO

Exército de Israel fará ofensiva em Rafah e massacrar refugiados

O Exército israelense avançará sua ofensiva militar na Faixa de Gaza até Rafah, próximo à fronteira com o Egito, anunciou o ministro da Defesa, Yoav Gallant. A cidade, no sul do enclave, tornou-se abrigo de civis palestinos que se deslocaram desde o início da guerra, e a ONU descreveu a situação na região como uma "panela de pressão de desespero".

"A Brigada Khan Younis da organização Hamas foi dissolvida, completaremos a missão lá e seguiremos para Rafah. A grande pressão que as nossas forças exercem sobre os alvos do Hamas aproxima-nos do retorno dos raptados, mais do que qualquer outra coisa (que possamos fazer)", escreveu Gallant em uma publicação no X, na quinta-feira, 1, acrescentando que Israel "continuará até o fim".

Como reação, a ONU alertou nesta sexta-feira, que a cidade está se tornando uma "panela de pressão de desespero" à medida que milhares de pessoas fogem de Khan Younis e de outras partes do sul de Gaza para a cidade, conforme a guerra entre Israel e o grupo terrorista Hamas avança.

Jens Laerke, porta-voz do Escritório das ONU para a Coordenação de Assuntos Humanitários (Ocha, na sigla em inglês), também disse que a situação em Rafah "não parece bem" em meio a preocupações de que a cidade seja o novo foco da campanha de Israel. "Rafah é uma panela de pressão de desespero e tememos pelo que vem a seguir", disse ele em uma reunião da ONU em Genebra, nesta sexta-feira.

"É como se toda semana pensássemos, você sabe, não pode ficar pior. Bem, vai entender. Fica pior. É muito importante para nós e para o Ocha deixar hoje registrada a nossa profunda preocupação com o que está acontecendo em Khan Yunis e Rafah, na parte sul da faixa, porque realmente não parece bom", acrescentou Laerke.

Falando de Jerusalém, Rik Peeperkorn, representante da Organização Mundial da Saúde nas áreas palestinas ocupadas, disse que a agência de saúde da ONU estima que pelo menos 8 mil habitantes de Gaza deveriam ser enviados ao exterior para cuidados médicos. Destes, cerca 6 mil necessitam de cuidados para ferimentos de guerra - como tratamento de queimaduras ou cirurgia reconstrutiva - enquanto o restante necessita de cuidados médicos para condições como cancro ou outras doenças, disse Peeperkorn.

Desde o início da guerra, em 7 de outubro, um total de 243 pessoas foram encaminhadas para o exterior, disse ele, acrescentando: "Isso é uma ninharia... é muito pouco". Ele continuou: "Rafah costumava ser uma cidade de 200 mil habitantes - uma cidade um pouco pacata... e agora abriga mais de metade da população de Gaza. Então, lembre-se, para onde essas pessoas deveriam ir? Talvez a questão devesse ser: isso não deveria acontecer. E Rafah não deveria ser atacada."

Hamas e Jihad pedem interrupção total dos combates em Gaza para libertação de reféns

O líder político do grupo Hamas, Ismail Haniyeh, pediu nesta sexta-feira, após dias de negociações, uma interrupção total dos combates na Faixa de Gaza em troca da libertação de reféns, e afirmou que a Jihad Islâmica Palestina, que também opera no enclave, exige o mesmo.

"Reafirmamos a posição das facções de resistência de que qualquer negociação deve levar ao fim total da agressão, à retirada do exército de ocupação da Faixa de Gaza e ao retorno dos deslocados às suas residências", informou o líder do Hamas em comunicado via Telegram.

Haniyeh, que afirmou ter tido uma conversa telefônica com o secretário da Jihad Islâmica Palestina, Ziad Nakhaleh, no contexto das negociações para um cessar-fogo no enclave palestino, também destacou a necessidade de reconstruir a Faixa e garantir um acordo "sério" de troca de reféns por prisioneiros palestinos.

Também nesta sexta-feira, Osama Hamdan, um alto funcionário do grupo Hamas, declarou que o que o grupo terrorista segue comprometido com as suas exigências iniciais de um cessar-fogo permanente. Ele acrescentou que o grupo busca a libertação de milhares de prisioneiros palestinos detidos por atos relacionados ao conflito com Israel, incluindo aqueles condenados à prisão perpétua. Entre eles, Marwan Barghouti, um líder popular da revolta palestina.

A insistência na libertação de prisioneiros em grande escala e no fim dos combates em Gaza colocou o grupo em desacordo com a proposta em várias fases que o Egito, Israel, Catar e os Estados Unidos apresentaram esta semana. A proposta não inclui um cessar-fogo permanente. "Não há como isso ser aceitável para a resistência", disse Hamdan à televisão libanesa LBC nesta sexta-feira, referindo-se às sucessivas pausas propostas nos combates.

A proposta de liberação em várias fases inclui um cessar-fogo inicial de seis a oito semanas durante o qual o Hamas libertaria reféns idosos, mulheres e crianças em troca de centenas de palestinos presos por Israel. Israel ainda permitiria que o número de caminhões de ajuda que entram em Gaza aumentasse para 300 por dia (contra algumas dezenas hoje em dia) e permitiria que os habitantes de Gaza deslocados voltassem gradualmente às suas casas no norte.

HEZBOLLAH

Em meio às expectativas pela aprovação do cessar-fogo, Israel declarou nesta sexta-feira, que a possível pausa na guerra contra o grupo Hamas não se aplicará às hostilidades com o grupo Hezbollah do Líbano.

"Se o Hezbollah pensa que quando houver um cessar-fogo no sul ele irá parar o fogo e nós pararemos, está cometendo um grande erro", disse o Ministro da Defesa de Israel, Yoav Gallant, durante uma visita a uma base militar no norte de Israel.

Desde o início da guerra entre Israel e Hamas, o Hezbollah, que é apoiado pelo Irã, tem trocado ataques transfronteiriços diários com Israel, os quais têm aumentado gradualmente. Israel também realizou assassinatos seletivos de figuras do Hezbollah e do Hamas no Líbano.

Mais de 200 pessoas, a maioria combatentes do Hezbollah - mas também mais de 20 civis - foram mortas no lado libanês e 18 no lado israelense. Dezenas de milhares de pessoas foram deslocadas de ambos os lados. Não há perspectivas imediatas de seu retorno.

Nota

UCRÂNIA AFIRMA TER AFUNDADO NAVIO RUSSO ARMADO COM MÍSSEIS NO MAR NEGRO

A Ucrânia afirmou na quinta-feira passada, que usou drones marítimos para afundar um navio de guerra russo no Mar Negro. O ataque, realizado na noite de quarta-feira, destruiu uma corveta de mísseis classe "Tarantul" da Frota do Mar Negro da Federação Russa, de acordo com a agência de inteligência militar (GUR) da Ucrânia. A GUR publicou um vídeo que afirmava mostrar drones navais atacando a corveta armada com mísseis russos Ivanovets na noite de quarta-feira. As imagens divulgadas mostram vários drones navais colidindo com um navio e explodindo. Segundo o GUR, o navio, avaliado entre US$ 60 milhões a US$ 70 milhões, estava em patrulha no lago Donuzlav, no oeste da Crimeia, quando uma unidade especial do GUR o atingiu. A empresa de segurança privada Ambrey disse que a Ucrânia usou até seis drones marítimos, cada um carregando normalmente 300 quilogramas de explosivos, no ataque.